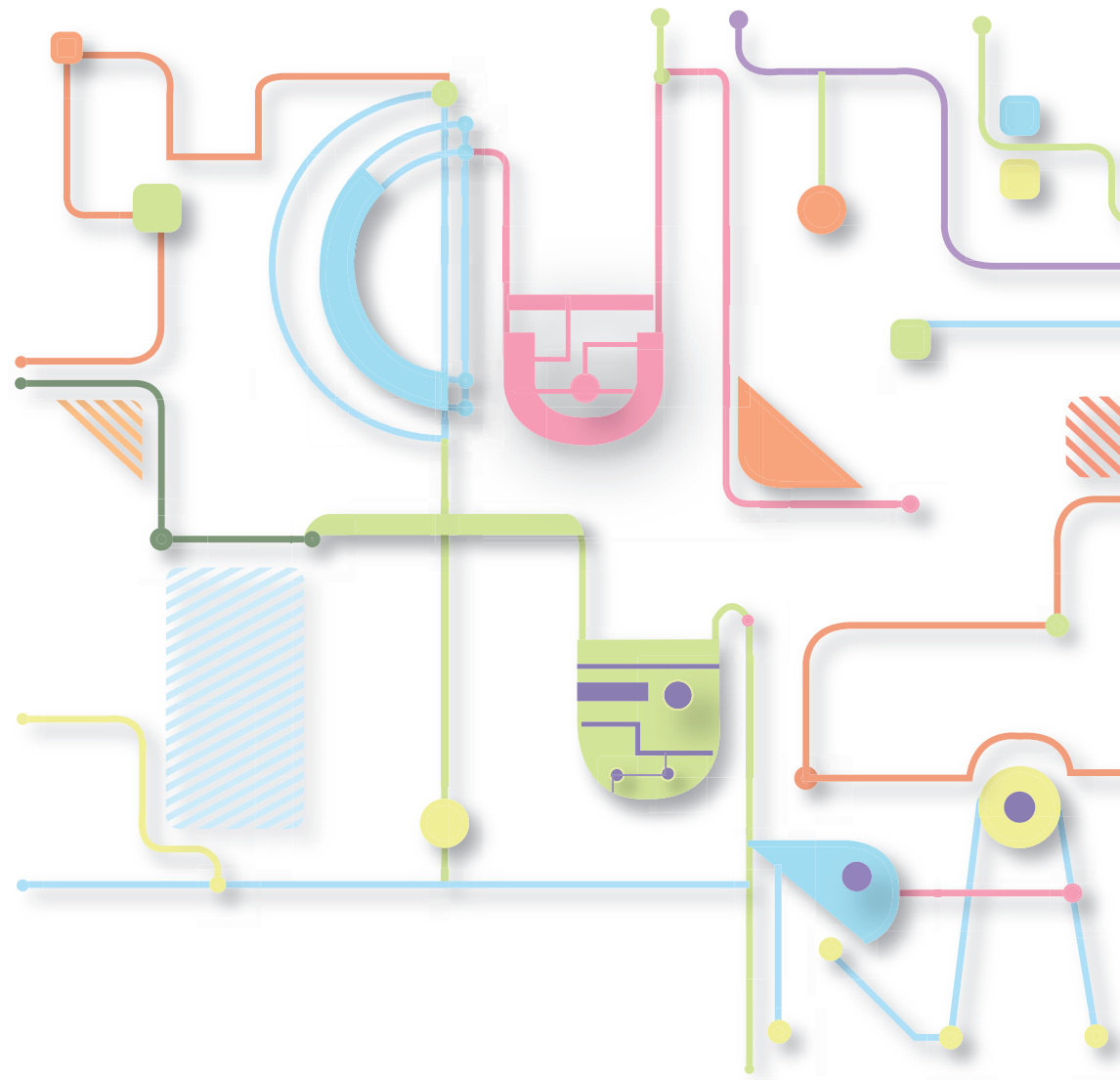


The background is a dark blue field filled with a complex network of colorful lines in red, orange, yellow, green, and cyan. These lines form various geometric shapes, including squares, circles, and triangles, some of which are interconnected to resemble a circuit board or a stylized map. A prominent feature is a large, stylized letter 'C' in cyan, and another large, stylized letter 'U' in pink. There are also several smaller shapes, including a blue triangle with diagonal lines, a yellow circle, and a blue circle with a white center. The overall aesthetic is modern and technical.

CONFERÊNCIA TERRITORIAL
DE CULTURA

2013

BACIA DO RIO CORRENTE



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

Governador do Estado da Bahia
JAQUES WAGNER

Secretário de Cultura
ANTÔNIO ALBINO CANELAS RUBIM

Chefia de Gabinete
RÔMULO CRAVO

Diretoria Geral
THIAGO PEREIRA

Superintendente de Desenvolvimento Territorial da Cultura
TAIANE FERNANDES

Superintendente de Promoção Cultural
CARLOS PAIVA

Diretor do Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural
FREDERICO MENDONÇA

Diretora da Fundação Cultural do Estado da Bahia
NEHLE FRANKE

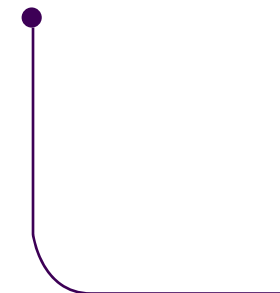
Diretora da Fundação Pedro Calmon
FÁTIMA FRÓES

Diretora do Centro de Culturas Populares e Identitárias
ARANY SANTANA



CONFERÊNCIA TERRITORIAL DE CULTURA

BACIA DO RIO GRANDE



BAHIA, JULHO DE 2013

CONFERÊNCIA PARA QUÊ?

A conferência estadual de 2013 deve manter e aprimorar os procedimentos de ausculta das conferências anteriores, mas ela necessita ser um lugar de elaboração conjunta das políticas culturais, que irão nortear a atuação do estado nos próximos anos. A construção de planos e sistemas de cultura reforça este horizonte de trabalho colaborativo entre estado e sociedade civil. O grande desafio este ano é imaginar e realizar uma conferência que mantenha a ausculta, mas possibilite um amplo trabalho conjunto entre estado e sociedade civil.

Nesta perspectiva, novos procedimentos devem ser adotados na V Conferência. As demandas sistematizadas provenientes das conferências passadas devem ser analisadas. A atuação dos governos nos anos recentes deve ser levada em conta para avaliar o que foi implantado e aquilo que não foi possível ser efetivado. Os planos de cultura elaborados ou em construção devem ser considerados. Este conjunto de informações permite colocar em discussão propostas mais elaboradas e consistentes para o desenvolvimento da cultura no Brasil e na Bahia. Em suma, a V Conferência Estadual de Cultura deve assumir uma atitude que conjugue ausculta e proposição mais efetiva de políticas e ações culturais.

Depois da realização de quatro conferências de cultura anteriores na Bahia e duas no Brasil, torna-se vital dar este passo. Sem ele, o avanço das políticas culturais e de uma cultura cidadã na Bahia estará comprometido. Com ele, será possível realizar a transformação cultural que a Bahia e o Brasil necessitam.

Antonio Albino Canelas Rubim
Secretário de Cultura do Estado da Bahia

O QUE É A CONFERÊNCIA TERRITORIAL DE CULTURA?

A Conferência Territorial de Cultura é uma das etapas da Conferência Estadual de Cultura da Bahia, prevista na Lei Orgânica da Cultura (12.365 de 30 de novembro de 2011) como um dos componentes do Sistema Estadual de Cultura. O Governo do Estado da Bahia reconhece 27 Territórios de Identidade e, por isso, são realizadas 27 Conferências Territoriais de Cultura a cada dois anos.

O QUE É O TERRITÓRIO DE IDENTIDADE DA BACIA DO RIO GRANDE?

O Território de Identidade é uma estratégia de desenvolvimento, que agrupa municípios com afinidades sociais, culturais, históricas, econômicas, geográficas etc., criada pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), a partir de 2003. Em 2007, a Secretaria de Cultura do Estado da Bahia adotou essa divisão do território baiano em 26 Territórios de Identidade. Hoje já são reconhecidos 27 Territórios de Identidade na Bahia. O objetivo desta estratégia de gestão e política é estimular a cooperação e a articulação regional com foco no desenvolvimento.

O Território de Identidade da Bacia do Rio Grande é formado pelos municípios de: Angical, Baianópolis, Barreiras, Buritirama, Catolândia, Cotegipe, Cristópolis, Formosa do Rio Preto, Luis Eduardo Magalhães, Mansidão, Riachão das Neves, Santa Rita de Cássia, São Desidério e Wanderley. A Bacia do Rio Grande não possui Consórcio Público Municipal constituído.

DEMANDAS DO TERRITÓRIO X RESPOSTAS DA SECULTBA

Desde 2007, a Secretaria de Cultura do Estado da Bahia (SecultBA) realiza, a cada dois anos, 26 Conferências Territoriais de Cultura, compondo as etapas da Conferência Estadual de Cultura. Em 2007, 2009 e 2011 a Conferência Territorial da Bacia do Rio Grande foi sediada pelo município de Barreiras.

Propostas de ações e políticas culturais para o Território da Bacia do Rio Grande foram eleitas durante a II e IV Conferências Territoriais, já que a metodologia das Conferências Territoriais de 2009 não previa a escolha de propostas territoriais. Parte destas demandas escolhidas pelos 14 municípios que compõem o Território, nas Conferências de 2007 e 2011, foram, direta ou indiretamente, atendidas pela SecultBA, poder público municipal e sociedade civil. Vejamos a seguir o que foi demandado e como foi respondido pela SecultBA:

1 Demanda: Criação de salas de cinema nos municípios.

Resposta: A SecultBA não dispõe de recursos para implantar salas de cinema em todos os municípios. Contudo, a Funceb realizou em 2010 o edital Cine Mais Cultura através de parceria entre o MinC e a SecultBA, que teve como objetivo implantar novos cineclubes e promover o acesso do público às obras audiovisuais brasileiras. O edital selecionou 60 projetos beneficiando 53 municípios em 22 Territórios de Identidade, porém não houve projeto contemplado no Território Bacia do Rio Grande.

2 Demanda: Incentivo à produção de filmes regionais.

Resposta: Em 2012 a SecultBA lançou editais setoriais. Um dos setores contemplados foi o Audiovisual, com valor de R\$4,5 milhões e R\$ 6,5 milhões nas duas edições abertas em 2012, mas não houve inscritos no Território. A Diretoria de

Audiovisual (DIMAS) da FUNCEB também apoia a produção audiovisual experimental e independentes através do empréstimo, sem ônus, de equipamentos para filmagem, captação de som e finalização e da prestação gratuita de serviços de edição e copiagem.

3 Demanda: Criação de um cinema itinerante para as cidades do Território.

Resposta: A SecultBA não dispõe de recurso para dotar os 27 Territórios de Identidade do estado de um Cinema Itinerante. Os editais Setorial de Audiovisual e Calendário das Artes possibilitam a realização de um projeto desta natureza e já contemplou iniciativas semelhantes em outros municípios.

4 Demanda: Aquisição de materiais e equipamentos para a produção audiovisual.

Resposta: A SecultBA não dispõe de recursos para adquirir materiais e equipamentos para a produção audiovisual em todos os Territórios. Contudo, a Diretoria de Audiovisual (DIMAS) da FUNCEB apoia a produção através do empréstimo, sem ônus, de equipamentos para filmagem, captação de som e finalização e da prestação gratuita de serviços de edição e copiagem.

5 Demanda: Realizar oficinas de formação em audiovisual.

Resposta: A criação do Centro de Formação em Artes da FUNCEB em 2011 teve como propósito a ampliação das ações de formação no campo das artes no estado. Em 2011, além da dança, foram realizadas ações na área da música. Em 2012 os cursos se expandiram para o interior também nas área de literatura e teatro. Para 2013 estão previstas ações de formação nas sete áreas de atuação da FUNCEB, inclusive no audiovisual. Além disso propostas de formação podem ser submetidas ao edital Setorial de Audiovisual e Calendário das Artes .

6 Demanda: Criar oficinas de capacitação e valorização dos profissionais da arte circense em parceria com o governo federal, estadual e municipal.

Resposta: Em 2012 a Coordenação de Circo da FUNCEB realizou o Programa de Qualificação nos Circos, que através de edital selecionou artistas circenses das grandes cidades para fazer residência e realizar oficinas de capacitação em circos itinerantes, os quais também recebem prêmios financeiros. Foram três circos itinerantes contemplados e sete artistas selecionados para dar as oficinas. Não houve nenhum circo contemplado no Território.

7 Demanda: Ampliar espaços para difundir a arte circense garantindo o máximo de segurança para o aluno e profissionais da área.

Resposta: O edital setorial de Circo teve um aporte total de 1,2 milhão de reais em 2012 e poderia contemplar propostas na área de difusão da arte circense, mas nenhum projeto foi inscrito pelo Território. O edital Calendário das Artes também premia projetos na área de circo porém nenhum projeto foi selecionado. Entre 2011 e 2012 foi produzida a cartilha Bahia de Todos os Circos orientando os municípios, através de seus órgãos gestores, a apoiar os circos e recebê-los com segurança e eficiência, garantindo o acesso do público e a manutenção qualificada desta arte milenar na Bahia. Foram distribuídos cinco mil exemplares da cartilha em todos os Territórios de Identidade.

8 Demanda: Criar políticas de incentivo a cultura da arte circense estimulando no aluno o gosto pela cultura desta arte promovendo o senso de responsabilidade, instrumentalizando a escola e os segmentos sociais para a valorização dessa cultura.

Resposta: A política de fomento a projetos na área de Circo são contempladas pelo Edital Setorial de Circo e Calendário

das Artes e podem receber propostas voltadas tanto para estudantes quanto para o público em geral. Não há ainda uma articulação direta entre a Coordenação de Circo da FUNCEB e a Secretaria de Educação (SEC).

9 Demanda: Criar oficinas de dança para a valorização e aperfeiçoamento dos profissionais envolvidos na área.

Resposta: O edital Setorial de Dança, que teve um aporte total de 2,75 milhões de reais em 2012, pode contemplar projetos na área de capacitação e qualificação em Dança. O edital Calendário das Artes também contempla projetos nesta área. Está prevista a ampliação dos cursos de formação em dança do Centro de Formação em Artes da FUNCEB.

10 Demanda: Promover festivais de dança para que haja intercâmbio entre os municípios, ampliando a diversidade de experiências culturais na área de dança.

Resposta: A SecultBA ofereceu R\$ 3,2 milhões em 2012 para financiar festivais, feiras e todo e qualquer projeto que previsse a articulação dos municípios de um mesmo Território, através do edital Territórios Culturais. Na Bacia do Rio Grande apenas um projeto foi inscrito, mas não foi aprovado.

11 Demanda: Criar projetos sócio-culturais que despertem o gosto pela dança nas escolas, levando o alunado à valorização da diversidade cultural.

Resposta: O edital Setorial de Dança e o Calendário das Artes contemplam propostas com esta natureza que podem ser direcionados para estudantes.

12 Demanda: Concurso territorial de quadrilhas juninas: descentralizar e fortalecer a união de quadrilhas do oeste da bahia (UNIQJOB); realizar competições de quadrilhas juninas entre as cidades da Bacia do Rio Grande; intensificar os laços de identidade;

potencializar o comércio local; premiar primeiro, segundo e terceiro lugar.

Resposta: Para o financiamento deste projeto, o Território dispõe do Edital Territórios Culturais, que, sem suas duas edições em 2012, disponibilizou R\$3,2 milhões. No entanto, apenas um proponente da Bacia do Rio Grande se inscreveu neste edital.

13 Demanda: Curso de educação estética literária para professores de educação básica.

Resposta: Esta demanda será encaminhada à Secretaria de Educação do Estado.

14 Demanda: Centro de difusão radiofônica da literatura (audioteca).

Resposta: A SecultBA não atendeu a esta demanda.

15 Demanda: Criação de uma cartilha contendo as lendas da região oeste.

Resposta: Os editais Setorial de Literatura e o Calendário das Artes podem contemplar projetos com este tipo de iniciativa.

16 Demanda: Apoio financeiro às manifestações culturais tais como: capoeira, dança, teatro e outras expressões culturais do território.

Resposta: A SecultBA, por meio dos editais setoriais lançados em 2012, incluindo as Culturas Populares, oferece apoio financeiro a projetos em todas estas áreas com investimento total de R\$61 milhões. O Calendário das Artes também premia projetos de pequeno porte em todas as linguagens artísticas, inclusive projetos de Artes Integradas, com investimento total em suas três edições realizadas de R\$1,742 milhão.

17 Demanda: Incentivo e realização de festival de música inserido no calendário baiano.

Resposta: O edital Setorial de Música, lançado em 2012 e com aporte financeiro total de R\$1 milhão, contempla este tipo de proposta mas obteve somente uma proposta inscrita no Território e não foi selecionada.

18 Demanda: Capacitar os artistas locais com o intuito de serem multiplicadores para desenvolver um trabalho específico com os jovens em parceria com Secretarias de Educação e Cultura com o objetivo de inserir os jovens no mercado de trabalho.

Resposta: Em 2008 a FUNCEB realizou duas oficinas de Técnicas do Espetáculo - Iluminação e Cenografia - com carga horária de 16h cada uma, na cidade de Barreiras. Propostas com esta natureza também podem ser inscritas no edital Setorial de Teatro e Calendário das Artes, porém não houve inscritos para este Território nestes editais.

19 Demanda: Incentivo e apoio financeiro para a realização de projetos teatrais nos municípios da região oeste da Bahia.

Resposta: Em 2009 o projeto “Lampião era o cavalo do tempo atrás de Besta viva” de Buritirama foi contemplado pelo edital de Apoio a Microprojetos Culturais para o Semiárido, lançado em parceria com o MinC. O edital Temporada Verão Cênico, realizado pela FUNCEB e que seleciona espetáculos e esquetes de teatro para apresentações na capital e no interior da Bahia, não contemplou nenhum projeto da região. O edital Setorial de Teatro lançado pela SecultBA em 2012, com aporte total de R\$1,5 milhão para financiar propostas na área, não contou com nenhum inscrito deste Território.

20 Demanda: Festival cultural Bacia do Rio Grande: valorizar a diversidade cultural e as expressões artísticas do território, oportunizando ao artista independente o

reconhecimento de sua criação, gerando emprego e renda, despertando, o interesse por parte de crianças, jovens e adultos pela arte, contribuindo com a cidadania.

Resposta: O edital Territórios Culturais contempla projetos desta natureza, que promovam o intercâmbio e a cooperação cultural entre municípios de um mesmo território. Nas duas edições de 2012 deste edital, que disponibilizou um valor total de R\$3,2 milhões, houve apenas um inscrito da Bacia do Rio Grande, que não foi contemplado.

21 Demanda: Implantação de consórcio intermunicipal de cultura: viabilizar condições necessárias para promoção e valorização cultural, facilitando o acesso a recursos.

Resposta: Esta demanda não compete à SecultBA, ela deve ser executada pelos municípios do Território em conjunto. A Secretaria do Planejamento (Seplan) assessora os municípios interessados na implantação de consórcios. Mais informações podem ser obtidas na internet pelo endereço www.consorciospublicos.ba.gov.br.

22 Demanda: Encontro territorial de cultura: socializar informações; divulgar a cultura territorial; desenvolver o território; fortalecer a cultura territorial; valorizar a diversidade cultural.

Resposta: Este projeto também pode ser viabilizado financeiramente pelo edital Territórios Culturais.

23 Demanda: Criação de agenda territorial de cultura.

Resposta: Cabe aos municípios do Território a execução desta demanda.

24 Demanda: Campanha de conscientização através dos meios de comunicação com ênfase em: Cultura é o que?

Onde está a cultura do meu município? Sendo obrigatória a veiculação em todos os meios de comunicação.

Resposta: A SecultBA desenvolve ações de sensibilização em torno da temática da cultura, a exemplo do edital Doc Territórios, realizado em parceria com o Irdeb para a produção de documentários sobre cada um dos Territórios de Identidade, mas não detém o controle dos veículos de comunicação.

25 Demanda: Multiplicadores culturais: oferecer formação continuada para representantes da cultura (gestores, artistas, produtores, agentes, conselheiros, mobilizadores, delegados de conferências), especialmente em elaboração de projetos e captação de recursos.

Resposta: O Projeto Qualicultura da SecultBA ofereceu o curso de Financiamento Cultural em Barreiras a 32 participantes em 2012. Através dos Representantes Territoriais de Cultura, a Secretaria também ofereceu 14 Oficinas de Orientação para a Inscrição nos Editais do Fundo de Cultura em 2012/2013 na Bacia do Rio Grande. Em 2012 a FUNCEB lançou o Guia FUNCEB de Elaboração e Realização de Propostas Culturais, com tiragem de 20 mil exemplares, que está sendo distribuído em todo o estado. Em 2008 a FUNCEB realizou Workshops de Elaboração de Projetos Culturais nas cidades de Barreiras e Luís Eduardo Magalhães.

26 Demanda: Ônibus e caminhão itinerante de cultura para levar cursos e oficinas aos diversos municípios deste e dos demais territórios.

Resposta: A SecultBA não dispõe de recursos para aquisição e manutenção deste equipamento para todos os 27 Territórios de Identidade.

27 Demanda: Construção e implantação de centros culturais nos municípios do Território com estrutura física adequadas as diversas linguagens artísticas (teatro, dança, música, artes visuais, cinema).

Resposta: A SecultBA não dispõe de recursos para a construção e implantação de 417 Centros de Cultura nos municípios baianos. Esta demanda deve ser articulada junto ao poder público municipal.

28 Demanda: Criação e manutenção de um banco de dados de cultura com distribuição obrigatória através dos diversos meios (dvd, cd, digital e imprensa).

Resposta: A SecultBA está implantando o Sistema de Informações e Indicadores em Cultura – SIIC, que é um aplicativo de acesso público gratuito, que funciona como um conjunto de instrumentos de coleta, organização, análise e armazenamento de dados – cadastros, diagnósticos, mapeamentos, censos e amostras – a respeito da realidade cultural do estado.

29 Demanda: Ampliar a abrangência do Fórum Dirigentes Municipais, incluindo as organizações civis de cultura com a seguinte representatividade: três representantes dos dirigentes municipais e três representantes da organização civil.

Resposta: Esta proposta infringe o regulamento do Fórum de Dirigentes Municipais de Cultura da Bahia. A sociedade civil deve se organizar em outra instância (fórum, conselho, colegiado) e manter articulação com o Fórum de Dirigentes Municipais de Cultura.

30 Demanda: Estímulo a implantação dos sistemas municipais de cultura: conselhos, fundos e planos de cultura.

Resposta: Os sistemas municipais de cultura são responsabilidade do poder público municipal implantar. A SecultBA, através da Superintendência de Desenvolvimento Territorial da Cultura e dos seus 27 Representantes Territoriais, oferece suporte e assessoria para os municípios baianos criarem seus sistemas. Além disso, a Secretaria ainda mantém

convênio com a Associação dos Dirigentes Municipais de Cultura da Bahia (Adimcba), justamente para estimular a institucionalização da cultura nos municípios.

31 Demanda: Qualificação técnica para arquivistas.

Resposta: A SecultBA não atendeu a esta demanda..

32 Demanda: : Incentivo à pesquisa na área de arquivos.

Resposta: A SecultBA não atendeu a esta demanda.

33 Demanda: Implantação e manutenção de arquivos históricos municipais.

Resposta: A Fundação Pedro Calmon (FPC) presta assessoria para os municípios baianos implantarem e manterem seus arquivos públicos.

34 Demanda: Resgatar a cultura dos indígenas que habitaram a região, tais como aimorés, xerém, mocoazes e tapuias.

Resposta: O Centro de Culturas Populares e Identitárias (CCPI) foi criado em 2011 na estrutura da SecultBA, mas ainda não foi possível atender demandas desta natureza.

35 Demanda: Descoberta e registro das comunidades quilombolas do Território.

Resposta: A certificação das comunidades quilombolas é responsabilidade da Fundação Cultural Palmares, instituição vinculada ao Ministério da Cultura.

36 Demanda: Formar agentes sociais para o gerenciamento de recursos para a cultura popular.

Resposta: O Ponto de Cultura Canção de Bordar, da Associação das Artesãs de Santa Rita, do município de Santa Rita de Cássia realiza cursos e oficinas de pontos de bordados, cantigas de roda, e outras técnicas de artesanato, para jovens e adultos, inclusive as donas de casa.

37 Demanda: Criar oportunidades de valorização das figuras folclóricas de cada município do território.

Resposta: Os editais de Culturas Populares e Culturas Identitárias, que são abertos anualmente, ofereceram em 2012 um total R\$2,7 milhões em apoio a projetos culturais.

38 Demanda: Incentivo à pesquisa para o resgate de peças para museus.

Resposta: O Edital Setorial de Museus disponibilizou R\$1,7 milhão em 2012 para apoiar projetos culturais, mas o Território não apresentou propostas. Com o objetivo de oferecer orientação técnica básica para o aperfeiçoamento dos profissionais que atuam em instituições museais na Bahia, a Diretoria de Museus do IPAC realizou uma oficina de Documentação no município de Barreiras, contando com a participação de museus, estudantes, servidores públicos e lideranças comunitárias. A realização das oficinas contou com o apoio dos articuladores do GT Sistema de Museus no Território.

39 Demanda: Construção de museus nos municípios.

Resposta: A SecultBA não dispõe de recursos para a construção de museus nos 417 municípios baianos. A Secretaria pode prestar assessoria técnica para implantação e gestão destes equipamentos culturais.

40 Demanda: Tombamento e restauração de patrimônios históricos.

Resposta: Não houve ação desta natureza no Território da Bacia do Rio Grande.

41 Demanda: Conhecer e reconhecer: apoio ao desenvolvimento de projetos de valorização das manifestações artísticas e culturais do território.

Resposta: Em 2009 o edital de Apoio a Microprojetos Culturais para o Semiárido contemplou o projeto “6º Concurso de Quadrilhas Juninas” oriundo de Buritirama. O Calendário de Apoio 2011 contemplou o projeto “Contos Nordestinos” também de Buritirama e o Calendário das Artes 2012 premiou o projeto “Juventude em Cena” no município de Barreiras. Os editais setoriais lançados pela SecultBA em 2012 contemplam propostas em todas as linguagens artísticas, porém só houve um projeto inscrito neste Território (Música).

42 Demanda: Divulgação da literatura através de bibliotecas itinerantes.

Resposta: Não há atuação da SecultBA em atendimento a esta demanda.

43 Demanda: Implantar novas bibliotecas e revitalizar as bibliotecas existentes nos municípios do território, com informatização e compra de acervo da literatura regional, assim como realizar a capacitação de profissionais para atuação nessas bibliotecas.

Resposta: A Fundação Pedro Calmon (FPC) modernizou quatro bibliotecas no Território, nos municípios de Barreiras, Formosa do Rio Preto, Luís Eduardo Magalhães e Santa Rita de Cássia, com um investimento de R\$165mil; implantou cinco bibliotecas municipais em Baianópolis, Buritirama, CATolândia, Mansidão, Riachão das Neves e doou 400 livros para cada biblioteca em Angical, Barreiras, Cotegipe, Cristópolis, Formosa do Rio Preto, Luís Eduardo Magalhães, Santa Rita de Cássia, São Desidério e Wanderley.

44 Demanda: Subsídio à produção de livros para a diminuição do custo.

Resposta: Não há ação da SecultBA para esta demanda.

45 Demanda: Distribuição gratuita de livros em comunidades carentes.

Resposta: Não houve resposta da SecultBA para esta demanda.

46 Demanda: Apoio para edição, impressão e distribuição de livros.

Resposta: O Edital Publicação de Livros por Editoras Baianas disponibilizou R\$700 mil em 2012 em apoio a projetos, mas não houve proposta do Território Bacia do Rio Grande.

47 Demanda: Criação do agente comunitário de leitura.

Resposta: O Edital Agente de Leitura, lançado pela FPC, contratou 18 agentes no Território Bacia do Rio Grande: sete de Formosa do Rio Preto e onze de Santa Rita de Cássia. A FPC também premiou dois Pontos de Leitura no Território. O investimento total nos dois editais foi de mais de R\$93 mil.

48 Demanda: Feira territorial do livro e literatura: intensificar a prática de leitura proporcionando aos leitores momentos de conhecimento e interação; proporcionar aos alunos dos municípios do território oficinas de leitura, preparando-os para apresentação na feira territorial de livro e literatura.

Resposta: O edital Setorial de Literatura, lançado em 2012 com aporte total de 500 mil reais, contempla projetos de feiras literárias, porém não houve nenhum inscrito deste Território. O edital Territórios Culturais também disponibilizou recursos da ordem de R\$3,2 milhões para apoiar projetos como este, mas apenas uma proposta foi inscrita.

49 Demanda: Fazendo arte com as mãos: realizar feiras de artesanato no território objetivando a valorização, o incentivo e a propagação dos diversos saberes e

fazeres artísticos, assim como realizar ações de capacitação profissional.

Resposta: Este demanda pode ser atendida pelos editais Economia Criativa e Territórios Culturais, que juntos somaram R\$4,2 milhões em apoio a projetos em 2012/2013. O edital de Economia Criativa não teve inscritos no Território.

50 Demanda: Mestres populares como educadores de arte nas escolas de ensino público (municipal e estadual), garantido em legislação.

Resposta: Esta demanda será encaminhada pela SecultBA à Secretaria de Educação (Sec).

51 Demanda: Agenda regional de turismo cultural: criação de um roteiro turístico-cultural nas cidades que compõem o território.

Resposta: Essa demanda será encaminhada pela SecultBA para a Secretaria de Turismo (Setur).

52 Demanda: Criação de sites municipais para a divulgação da cultura.

Resposta: Cabe aos municípios desenvolverem esta ação.

53 Demanda: Possibilitar a inclusão digital de qualidade para os municípios do território: melhorar e ampliar a estrutura física da rede de antenas; trazer para o TBRG a malha de fibra ótica existente no estado da Bahia; promover a qualificação de técnicos para monitoramentos das redes de informática; promover cursos de inclusão digital.

Resposta: Esta demanda será encaminhada pela SecultBA para a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti).

CONHEÇA A SECULTBA E SUAS ÁREAS DE ATUAÇÃO:

A Secretaria de Cultura do Estado da Bahia (SecultBA) é formada por uma unidade centralizada e três unidades vinculadas. A Secult centralizada é composta por:

SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL DA CULTURA (SUDECULT)

A Sudecult é o órgão diretamente responsável pela política de territorialização da cultura da SecultBA. Sua atuação está concentrada em três frentes: Institucionalização da Cultura nos municípios do estado, através dos Representantes Territoriais de Cultura e convênio com a Associação dos Dirigentes Municipais de Cultura (Adimcba); fomento à Cidadania Cultural, através dos Pontos de Cultura, Pontinhos de Cultura e Jovens Multiplicadores; e Acesso à fruição e produção cultural, através dos 17 Espaços Culturais do Estado, distribuídos em 12 municípios baianos. A Sudecult é também responsável pela realização da Conferência Estadual de Cultura em todas as suas etapas.

Superintendente de Desenvolvimento Territorial da Cultura:
Taiane Fernandes
E-mail: sudecult@cultura.ba.gov.br / Telefone: (71) 3103-3414
Site: www.cultura.ba.gov.br

Representante Territorial da Bacia do Rio Grande: Tiago de Lira
E-mail: tiagolira10@yahoo.com.br
Fixo: (77) 3612-3279 / Celular: (77) 9990-4041
Site: www.cultura.ba.gov.br

SUPERINTENDÊNCIA DE PROMOÇÃO CULTURAL (SUPROCULT)

A Suprocult é responsável por coordenar o Sistema Estadual de Fomento e Financiamento da Cultura, em especial o Programa

de Incentivo ao Patrocínio Cultural (FAZCULTURA) e as linhas de apoio financiadas com recursos do Fundo de Cultura da Bahia (FCBA): editais setoriais, mobilidade artístico cultural, eventos culturais calendarizados e ações continuadas de instituições culturais. Compete ainda à Suprocult a coordenação do Sistema de Indicadores e Informação em Cultura (SIIC), a articulação e coordenação da Secretaria de Cultura em temas relacionados à Economia Criativa, com destaque para a execução do Qualicultura e Criativa Birô.

Superintendente de Promoção Cultural: Carlos Paiva
E-mail: suprocult@cultura.ba.gov.br
Telefone: (71) 3103-3494
Site: www.cultura.ba.gov.br

CENTRO DE CULTURAS POPULARES E IDENTITÁRIAS (CCPI)

Com a reforma administrativa realizada pelo Governador Jaques Wagner através da Lei nº. 12.212/2011 foi criado pela Secretaria de Cultura do Estado da Bahia – Secult-Ba o Centro de Culturas Populares e Identitárias – CCPI. A iniciativa atende a uma necessidade de prezar pelas diversas manifestações populares que fortalecem a identidade do nosso estado. O nascimento do Centro vem do alinhamento do Governo do Estado com o pensamento contemporâneo da Unesco e do Ministério da Cultura de promoção de políticas públicas voltadas para as culturas populares e identitárias. Essa ideia se revela na Bahia desde 2007, quando na II Conferência Estadual de Cultura, onde se encontravam 26 territórios culturais, 76% dos presentes indicaram a cultura popular como prioridade.

Diretora: Arany Santana
E-mail: ccpi@cultura.ba.gov.br
Telefone: (71) 3103-3350

AS UNIDADES VINCULADAS DA SECULTBA SÃO:

FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DA BAHIA (FUNCEB)

A FUNCEB tem como missão criar e implementar, em articulação e diálogo permanente com a sociedade e outras instituições públicas, as políticas, programas e projetos que promovam, incentivem e desenvolvam a formação, a criação, a produção, a pesquisa, a difusão e a memória das Artes Visuais, do Audiovisual, do Circo, da Dança, da Literatura, da Música e do Teatro da Bahia. Fazem parte da estrutura da FUNCEB o Teatro Castro Alves e o Centro de Formação em Artes (CFA).

Diretora Geral: Nehle Franke
E-mail: secretaria.gabinete@funceb.ba.gov.br
Telefone: (71) 3324-8542 / 8543
Site: www.fundacaocultural.ba.gov.br

FUNDAÇÃO PEDRO CALMON (FPC)

A Fundação Pedro Calmon atua na produção e gestão de acervos documentais e bibliográficos que compõem a memória do Estado e da sociedade. Também tem o papel de estimular e promover as atividades relacionadas às bibliotecas, organizando, atualizando e difundindo seus acervos, além de planejar, coordenar, avaliar e apoiar programas e ações relacionadas ao desenvolvimento da leitura, da produção literária e da cadeia produtiva do livro, no âmbito do Estado da Bahia.

Diretora Geral: Fátima Frões
Telefone: (71) 3116-6911 / 6675
Site: www.fpc.ba.gov.br

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO ARTÍSTICO E CULTURAL (IPAC)

A Fundação Pedro Calmon atua na produção e gestão de acervos documentais e bibliográficos que compõem a memória do Estado e da sociedade. Também tem o papel de estimular e promover as atividades relacionadas às bibliotecas, organizando, atualizando e difundindo seus acervos, além de planejar, coordenar, avaliar e apoiar programas e ações relacionadas ao desenvolvimento da leitura, da produção literária e da cadeia produtiva do livro, no âmbito do Estado da Bahia.

Diretor Geral:
Frederico Mendonça
Telefone: 71 3116-6909/3117-6470/3116-6665
E-mail suporte técnico: cmo@ipac.ba.gov.br
Site: <http://www.ipac.ba.gov.br/>

CONHEÇA ALGUNS PROJETOS DA SECULTBA E SUAS UNIDADES VINCULADAS:

QUALICULTURA

O Projeto Qualicultura é uma parceria da Secretaria de Cultura do Estado da Bahia – SECULT com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE, que tem como objetivo promover a qualificação de empreendimentos, estimular a profissionalização de seus agentes e disseminar informações para um maior engajamento do setor criativo no estado.

O Qualicultura promove capacitações e orientações para gestores culturais, empreendedores criativos, artistas, produtores, organizações não governamentais, profissionais liberais, entidades e indivíduos que atuem nos setores criativos como: música, gastronomia, design, cultura digital, moda, publicidade, artes cênicas, artes visuais, culturas populares, artesanato, mercado editorial, arquitetura, TV e rádio, animação e jogos eletrônicos, entre outros. Já foram capacitadas 1173 pessoas em 17 Territórios de Identidade nos cursos de Elaboração de projetos culturais, Financiamento cultural, Gestão cultural e Análise e planejamento financeiro.

SUPROCULT

CURSOS DE QUALIFICAÇÃO EM ARTES

Os Cursos de Qualificação em Artes, resultado da parceria entre a Diretoria de Espaços Culturais/ Sudecult e o Centro de Formação em Artes /FUNCEB, têm como objetivo promover a qualificação de artistas amadores e a atualização dos artistas profissionais do interior do Estado que atuam nas seguintes linguagens: teatro, dança, circo, música, literatura, artes visuais e audiovisual. Os cursos oferecidos são de caráter profissionalizante, classificados na modalidade de Educação

FUNCEB

SUDECULT

Profissional Técnica proposta pelo Ministério da Educação como Formação Inicial e Continuada do Trabalhador prevista no art. 39 da Lei Federal Nº 9.394/96, normatizada pelo Decreto 5.154/04, resolução CNE/CEB nº 1/2004.

NA TRILHA DAS ARTES

Na Trilha das Artes é um projeto de requalificação social e profissional fruto da parceria entre Secretaria de Cultura e Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esportes do Estado da Bahia, que faz parte do Programa Estadual de Inserção de Jovens no Mundo do Trabalho. O público alvo do projeto são pessoas em situação de vulnerabilidade social, em idade economicamente ativa, sem vínculo empregatício, pertencentes a famílias cadastradas no Programa Bolsa Família, matriculados na rede pública de ensino, freqüentando regularmente o ensino médio, cursos de educação de jovens e adultos (EJA Médio) ou que tenham concluído o ensino médio. Em 2012, foram oferecidos 15 cursos da Cadeia Produtiva Arte e Cultura dos quais 13 oficinas foram realizadas em sete espaços culturais da SecultBA. Os jovens tiveram formação nas áreas mais diversas da cultura: de técnicas de palco e produção cultural, a cultura digital, mobilização de redes sociais, agente e animador cultural. Foram oferecidas 300 vagas no total.

Em 2013, o Na Trilha das Artes tem nova edição de agosto a dezembro. Serão oferecidas 280 vagas distribuídas nos cursos de Agentes de Cultura, Introdução a Vídeo, Introdução a Produção Cultural, Introdução a Fotografia, Comunicação Cultural, nos municípios de Salvador, Lauro de Freitas, Feira de Santana, Alagoinhas, Vitória da Conquista e Porto Seguro.

SECULT

SETRE

SIIC

O Sistema de Informações e Indicadores em Cultura – SIIC é um aplicativo de acesso público gratuito, concebido e mantido pelo Governo do Estado da Bahia através da Secretaria de Cultura, conforme artigo 23 da Lei Estadual Nº 12.365 de 30 de novembro de 2011 – Lei Orgânica da Cultura - que dispõe sobre a Política Estadual de Cultura e institui o Sistema Estadual de Cultura. O SIIC constitui-se em um conjunto de instrumentos de coleta, organização, análise e armazenamento de dados – cadastros, diagnósticos, mapeamentos, censos e amostras – a respeito da realidade cultural do Estado. O SIIC é composto por três módulos: 1. Cadastro Cultural (em construção): registro e divulgação de espaços, bens culturais, instituições e pessoas, serviços e produtos relacionados com a cultura baiana; 2. Pesquisas e Indicadores Culturais (em construção): montagem e registro de pesquisas diretas ou coletadas em campo relacionadas à economia da cultura, culturas populares, linguagens artísticas e a elementos do Cadastro Cultural; 3. Fomento à Cultura (disponível em primeira versão): divulgação de mecanismos e formas de apoio financeiro a ações culturais, inscrição e acompanhamento de propostas de pessoas físicas e jurídicas domiciliadas na Bahia e gerenciamento do processo de concessão de apoio e prestação de contas. Acesse em <http://siiccultura.ba.gov.br>.

SUPROCUIT

MAPA MUSICAL

Iniciado em 2012, o Mapa Musical da Bahia objetiva mapear, reconhecer e difundir a diversidade da música produzida no estado. Através de Chamada Pública e do cadastramento de artistas atuantes na Bahia e que produzem trabalhos autorais, pretende-se compor um amplo panorama dos cenários musicais existentes. Isto então servirá de base para o planejamento de ações e programas que incentivem

FUNCEB

FUNCEB

o desenvolvimento da música da Bahia, além de possíveis desdobramentos em iniciativas de difusão para uma seleção dos trabalhos inscritos, feita por comissões de especialistas: lançamento de rádio online, coletâneas musicais, participação em festivais, projetos de circulação de shows e produção de conteúdos de divulgação. O cadastro poderá servir, ainda, como fonte para pesquisadores, críticos, jornalistas e autores convidados para apresentar seus olhares sobre a produção musical baiana.

PROGRAMA DE FOMENTO ÀS FILARMÔNICAS DA BAHIA

Iniciado em 2009, o Programa mapeou 183 filarmônicas localizadas em todos os 27 Territórios de Identidade baianos, sediadas em 170 municípios. Na sua primeira fase, concedeu apoio para 87 delas, distribuindo R\$ 4 milhões para aquisição de 1.262 instrumentos musicais e mais de 6 mil acessórios, fardamentos e equipamentos de informática, além de concerto em mais de 500 instrumentos. Esta ação teve impacto direto sobre 74 escolas de música, 4.219 alunos e 2.440 músicos de toda a Bahia.

Na sua segunda etapa, a ser realizada ao longo de 2013, o Programa de Apoio às Filarmônicas do Estado da Bahia tem patrocínio da CAIXA Econômica Federal, que vai disponibilizar um total de R\$ 1,5 milhão para, além de apoio direto a 30 filarmônicas, realizar ações formativas e de difusão que vão beneficiar bandas de toda a Bahia: jornadas de qualificação musical para mestres, músicos e regentes; publicação de um catálogo das filarmônicas da Bahia; encontros de filarmônicas; criação de um site das filarmônicas; e lançamento de um DVD didático como resultado das jornadas.

FUNCEB

COLEGIADOS SETORIAIS DAS ARTES

Previstos na Lei Orgânica da Cultura da Bahia (Lei nº 12.365 de 30 de novembro de 2011), os Colegiados Setoriais das Artes são instâncias de consulta, participação e controle social das ações promovidas pelo poder público. Cada linguagem artística se representa pelo seu próprio Colegiado, individualmente integrado por nove membros, sendo três do poder público, indicados pelo secretário de Cultura, e seis da sociedade civil, eleitos através de processo social participativo – todos eles com seus devidos suplentes.

A instituição dos Colegiados Setoriais das Artes da Bahia foi feita pela primeira vez no estado como resultado de um processo desenvolvido ao longo do ano de 2012, conduzido pela FUNCEB, mas fundamentalmente protagonizado pela sociedade. Diversos encontros feitos na capital e no interior construíram a base do planejamento e da realização das eleições públicas, concluídas em dezembro deste mesmo ano.

FUNCEB

JOVENS MULTIPLICADORES DE CULTURA

O Programa Jovens Multiplicadores de Cultura do Estado da Bahia, é fruto de uma parceria entre a Secretaria de Cultura, através da Superintendência de Desenvolvimento Territorial da Cultura, e a Casa Civil. Foram oferecidas 440 bolsas para jovens atuarem nos Pontos de Cultura do Estado como multiplicadores de cultura em áreas de vulnerabilidade social da Região Metropolitana de Salvador e/ou na zona rural do estado.

Apenas 144 jovens foram habilitados, porque atendiam ao perfil exigido: entre 16 e 29 anos; possuir renda per capita familiar igual ou inferior à R\$ 137,00; e estar inserido no cadastro único para Programas Sociais (CadÚnico). Atualmente existem 104 Jovens Multiplicadores em atividade recebendo uma bolsa mensal no valor de R\$250,00.

SUDECULT

CASA CIVIL

SECULT

PONTOS DE LEITURA

FPC

O Prêmio Mais Cultura de Pontos de Leitura visa apoiar iniciativas culturais que fortalecem e estimulam a leitura em todo Estado. Os projetos contemplados receberam 20 mil reais, verba destinada ao desenvolvimento de ações voltadas para o fortalecimento e incentivo à leitura. O prêmio deve ser aplicado na aquisição de livros, revistas, Cd's e Dvd's, bem como móveis e equipamentos (filmadoras, projetores e outros eletroeletrônicos) que poderão ser utilizados nas atividades socioculturais e educacionais agregadas à leitura. Alguns projetos bastante criativos adquiriram dentre outros materiais, bicicletas, mochilas, carrinhos e malas para realização de atividades itinerantes. O investimento total para essa ação foi de R\$5,2 milhões para as 260 iniciativas contempladas em todo Estado.

AGENTES DE LEITURA

FPC

O edital de formação de Agente de Leitura selecionou cerca de quinhentos jovens para atuar no projeto de democratização do acesso ao livro, por meio de visitas domiciliares, empréstimos de livros, rodas de leitura, contação de histórias, criação de clubes de leitura e saraus literários abertos para as comunidades. Os selecionados possuem 18 a 29 anos e cada selecionado recebe para ir a campo um kit contendo 60 livros, uma mochila, uniforme, uma bicicleta e uma bolsa complementação de renda no valor mensal de R\$ 350 durante o período de um ano, além da capacitação de 196 horas/aula. Ao todo, está previsto para execução total do programa, cerca de R\$ 3,7 milhões.

Os selecionados atuarão em Salvador e mais 48 municípios baianos. O edital disponibilizou 858 vagas, sendo 572 imediatas e 286 para formação de cadastro reserva. Os agentes deverão cumprir a carga horária de 25 horas semanais

e atender 25 famílias, todas necessariamente, contempladas no Programa Bolsa Família. Além disto, os agentes de leitura serão integrados às bibliotecas públicas municipais, escolares, bem como aos Pontos de Leitura e Pontos de Cultura e desenvolverão atividades de mediadores literários.

FPC

MODERNIZAÇÃO DE BIBLIOTECAS

O objetivo dessa ação é modernizar 100 bibliotecas públicas municipais dotando e qualificando cada uma delas de um rico acervo, composto de diversos gêneros literários, obras de referência, livros técnicos e literatura infanto-juvenil. O kit de modernização incluiu, também, estantes, mesas e cadeiras para o leitor, circuladores de ar e quadro de aviso, itens de ambiência: almofadas, tapetes e pufes.

Os critérios estabelecidos pelo Ministério da Cultura para requalificar as bibliotecas públicas municipais teve como base municípios que apresentaram: baixos índices de desenvolvimento humano, baixos índices na educação básica, e bibliotecas públicas municipais que não foram contempladas com a atualização de acervos por outros programas federais ou estaduais entre o período de 2007 a 2009.

FPC

EDITAIS DO FUNDO DE CULTURA DA BAHIA (FCBA)

Com recursos financeiros do Fundo de Cultura da Bahia (FCBA), a SecultBA disponibiliza anualmente apoio a projetos das diversas áreas da Cultura em todo o estado. Em 2013, os editais do FCBA terão o período de inscrição em agosto para projetos que serão executados em 2014, com um recurso total de R\$41 milhões disponível. Veja a seguir quais são os editais do Fundo de Cultura da Bahia:

VINCULADAS

SECULT

Economia Criativa: Fomentar iniciativas empreendedoras e inovadoras da sociedade civil atuantes nos segmentos criativos, que possuam propostas relacionadas a novos modelos de gestão, formação de competências criativas, fortalecimento de redes colaborativas, apropriação de novas tecnologias, dentre outras, que contribuam para desenvolvimento da economia criativa nas suas diferentes etapas dos ciclos de criação, produção, circulação, distribuição, consumo e/ou fruição de bens e serviços criativos.

Projetos Estratégicos em Cultura: Fomentar iniciativas preferencialmente de caráter multidisciplinar, que contemplem ações estruturantes, abarcando diferentes segmentos e/ou momentos do fazer cultural, com foco no desenvolvimento cultural intermunicipal e/ou na atuação em áreas que estejam sujeitas a intervenções de projetos com impactos significativos.

Formação e Qualificação: Apoiar propostas que contemplem uma ou mais ações de formação e qualificação em cultura com diferentes cargas horárias (cursos de especialização, extensão e cursos livres) e sobre temáticas específicas.

Culturas Digitais: Apoiar projetos ou atividades que promovam o desenvolvimento da cultura digital na Bahia.

Territórios Culturais: Propostas que promovam o intercâmbio e a cooperação entre mestres, artistas, agentes, produtores, espaços culturais, comunidades e grupos culturais, pontos de cultura, instituições e entidades culturais, instituições de ensino, entre outros, de diferentes municípios de um mesmo Território de Identidade, estimulando a cidadania cultural e fomentando o diálogo entre os saberes e fazeres e/ou as expressões culturais de cada Território.

Dinamização de Espaços Culturais: Apoiar propostas de dinamização de espaços culturais, públicos ou privados, do estado da Bahia, através de proposição de uma programação

regular durante um período mínimo de seis meses e máximo de um ano, envolvendo atividades de formação e/ou difusão das diversas linguagens artísticas, buscando ampliar o impacto do espaço junto à comunidade local, fomentar o acesso e a formação de público para a cultura.

Culturas Populares: Apoiar propostas culturais protagonizadas por mestres, grupos e instituições pertencentes às culturas populares tradicionais como forma de valorizar e promover a diversidade cultural existente na Bahia.

Culturas Identitárias: Apoiar propostas culturais que tenham por objetivo a preservação e a promoção das culturas identitárias afrobrasileira, ciganas, indígenas, LGBT, sertaneja, de gênero e etária (infância, juventude e idoso), entre outros.

Publicação de Livros por Editoras Baianas: Apoiar propostas de edição de livro ou coleção de autores baianos, cuja temática seja a cultura baiana em suas diversas expressões: cultura negra, cultura sertaneja, literatura (ficção e poesia), folclore, história da Bahia, biografias de personagens ilustres, literatura popular, fotografia, cultura praieira, etc. Poderão concorrer propostas de publicação de obras inéditas, raras e/ou valiosas.

Restauração e Digitalização de Acervos Arquivísticos Privados: Apoiar a reestruturação e a digitalização de acervos arquivísticos privados, que permitam o acesso de seu acervo ao público em geral. Para efeito deste Edital compreende-se por acervo o conjunto de documentos textuais, cartográficos, iconográficos e sonoros.

Museus: Apoiar propostas culturais na área de museus, que tenham como objetivo a preservação, valorização, pesquisa, inventário, difusão, dinamização, qualificação da gestão e formação.

Patrimônio Cultural, Arquitetura e Urbanismo: Apoiar propostas culturais na área de patrimônio cultural (material e imaterial), sítios arqueológicos, arquitetura e urbanismo,

VINCULADAS

SECULT

que tenham como objetivo a preservação, salvaguarda, restauração, valorização, pesquisa, inventário, difusão, dinamização, formação e educação patrimonial. No caso de propostas na área de patrimônio cultural (material e imaterial), o objeto deve estar tombado, registrado ou inventariado pela União, pelo Estado ou pelo Município.

Artes Visuais: Apoiar propostas culturais na área de artes visuais com o objetivo de estimular os diversos elos da rede produtiva do setor, e ações que dialoguem com outros segmentos, tendo como objeto predominante as artes visuais.

Audiovisual: Apoiar propostas culturais na área audiovisual com o objetivo de estimular os diversos elos da rede produtiva do setor e ações que dialoguem com outros segmentos, tendo como objeto predominante o audiovisual.

Circo: Apoiar propostas culturais na área de circo com o objetivo de estimular os diversos elos da rede produtiva do setor e ações que dialoguem com outros segmentos, tendo como objeto predominante o circo.

Dança: Apoiar propostas culturais na área de dança com o objetivo de estimular os diversos elos da rede produtiva do setor e ações que dialoguem com outros segmentos, tendo como objeto predominante a dança.

Literatura: Apoiar propostas culturais na área de literatura com o objetivo de estimular os diversos elos da rede produtiva do setor e ações que dialoguem com outros segmentos, tendo como objeto predominante a literatura.

Música: Apoiar propostas culturais na área de música com o objetivo de estimular os diversos elos da rede produtiva do setor e ações que dialoguem com outros segmentos e áreas do conhecimento, tendo como objeto predominante a música.

Teatro: Apoiar propostas culturais na área de teatro com o objetivo de estimular os diversos elos da rede produtiva do setor e ações que dialoguem com outros segmentos, tendo como objeto predominante o teatro.

Demanda Espontânea: Propostas que não se enquadrem nas demais seleções públicas.

VINCULADAS

SECULT

CALENDÁRIO DAS ARTES

É um concurso promovido pela FUNCEB para a seleção de propostas que estimulem o desenvolvimento das artes nos diversos Territórios de Identidade do estado da Bahia. O Edital também tem a finalidade de organizar as solicitações e a distribuição de recursos ao longo do ano e é lançado em Chamadas. O Calendário das Artes foi iniciado em 2012 e se baseia em princípios para garantir a simplificação, a ampliação e a territorialização da distribuição de recursos para a produção artística de pequeno porte em toda a Bahia. Somando os números das duas Chamadas do Calendário das Artes em 2012 e da 1ª Chamada do Calendário das Artes 2013, a FUNCEB disponibilizou R\$ 1,742 milhão para a execução de 135 projetos, selecionados dentre um total de 2.639 inscritos, e oriundos de 70 municípios, contemplando todos os 27 Territórios de Identidade do estado.

FUNCEB

VINCULADAS

SECULT

CARAVANA CULTURAL DA SECULTBA

Comitiva formada pelo Secretário de Cultura, Albino Rubim, representantes da Secult/BA e de seus órgãos vinculados, que percorrem durante uma semana vários municípios do interior do estado. As caravanas culturais, além de aprofundar o conhecimento sobre os territórios, possibilitam que a

Secretaria formule e desenvolva políticas culturais qualificadas e sintonizadas com os territórios. Em março de 2013 a SecultBA realizou a III Caravana Cultural, que percorreu 11 municípios em sete dias, passando pelos Territórios de Identidade Extremo Sul e Costa do Descobrimento. Em outubro de 2012, a SecultBA realizou a II Caravana Cultural, visitando municípios do oeste baiano. Antes disso, em janeiro do mesmo ano, ancorada no trabalho de sítios arqueológicos, a I Caravana Cultural teve como destino a Chapada Diamantina. A IV Caravana Cultural acontecerá em outubro de 2013 e terá como destino o Semi-árido baiano.

FUNCEB ITINERANTE

Projeto que reúne os dirigentes da Funceb para visitar municípios baianos, promovendo encontros com o objetivo de estabelecer contato com realidades distintas do estado para a concepção das políticas públicas para as Artes Visuais, Audiovisual, Circo, Dança, Literatura, Música e Teatro. Em três edições já realizadas, em 2011, 2012 e 2013, o Funceb Itinerante já visitou 19 dos 27 Territórios de Identidade do estado e tem o intuito de alcançar todos eles até o final desta gestão, em 2014.

FUNCEB

Coordenação Geral:

Taiane Fernandes (Superintendente de Desenvolvimento Territorial da Cultura)

Coordenação de Mobilização e Articulação Político-institucional:

Coordenação Geral - Sandro Magalhães (Diretor de Territorialização da Cultura/ Sudecult)

Assistentes - Rita Clementina, Rafael Fontes e Cleber Meneses

Coordenação das Representações

Territoriais - Aloma Galeano, Cleber Educação e Uilson Pedreira

Representante Territorial do Sertão do São

Francisco - Alan da Silva

Representante Territorial de Itaparica - Rubervânio Lima

Representante Territorial do Portal do

Sertão - Leidiana de Jesus

Representante Territorial do Piemonte da

Diamantina - Inaiara Nunes

Representante Territorial da Bacia do

Jacuípe - Telma dos Santos

Representante Territorial do Portal do

Sertão - Hygor Almeida

Representante Territorial do Recôncavo -

Shagaly Ferreira

Representante Territorial do Litoral Norte e

Agreste Baiano - Wdileston Souza

Representante Territorial do Sisal -

Nadjane Soares

Representante Territorial da Bacia do Rio

Grande - Tiago de Lira

Representante Territorial da Bacia do Rio

Grande - Rubens da Silva

Representante Territorial da Bacia do

Paramirim - Jackson Silva

Representante Territorial de Irecê -

Sólon Barreto

Representante Territorial da Chapada

Diamantina - Vinicius Morende

Representante Territorial do Piemonte do

Paraguaçu - Neilde Cardoso

Representante Territorial do Vale do

Jiquiriçá - Ayala Silva

Representante Territorial do Baixo Sul -

Vanessa Andrade

Representante Territorial do Médio Rio de

Contas - Domingo Calixto dos Santos

Representante Territorial do Litoral Sul -

Marivaldo Santos

Representante Territorial de Vitória da

Conquista - Maritza Ribeiro

Representante Territorial da Costa do

Descobrimento - Andrea Balmant

Representante Territorial do Extremo Sul -

Junieques dos Santos

Representante Territorial do Médio

Sudoeste - Eliane de Matos

Representante Territorial da Região

Metropolitana de Salvador - Fernanda Rocha

Representante Territorial da Região

Metropolitana de Salvador -

Patrícia Santana

Estagiários - Celina Bacellar, Gismar

Martins e Jadson Sant'Anna

Comissão Organizadora Estadual:

Taiane Fernandes (Sudecult)

Sandro Magalhães (Sudecult)

Laíse Castro (Sudecult)

Maria Ribeiro (Sudecult)

Rafael Fontes (Sudecult)

Rita Clementina (Sudecult)

Uilson Pedreira(Sudecult)

Cleber Educação (Sudecult)

Aloma Galeano(Sudecult)

Iris Pereira (Sudecult)

Vitor Barreto (Sudecult)

Bruno Machado (Sudecult)

Tais Viscardi (Suprocult)

Cristiane Taquari (CCPI)

Leandro Rosário (DG)

Kuka Matos (Funcab)

Ana Verena Cedraz (FPC)

Gualberto Ferreira (IPAC)

Alana Silva (Dimus)

Ana Coelho (Dimus)

Normelita Oliveira (CEC-BA)

Equipe de Produção Executiva:

Coordenação - Laíse Castro

Assistente – Bruno Machado

Apoio – Pablo Paiva

Estagiários - Marta Mendes, Marina Arguelles e Lanna Kelle

Equipe de Comunicação:

Assessora Chefe - Ana Paula Vargas

Assessor de Comunicação - Rodrigo Lago

Assessoria de Imprensa - Tacila Mendes e Lina Magalí

Novas Mídias - Maíra Araújo

Produção - Leonardo Bião

Clipping - Fátima Caires e Fábio Alves

Webdesigner - Éfren Ferreira

Designer - Taiane Oliveira

Estagiários - André Oliveira, Carla Galvão, Felipe Barbosa, Lindaiara Conceição, Camila Martinez

Mediadores da metodologia:

Fátima Fernanda

Fidélis Tavares

Graça Lobo

Clara Marques

Larissa Krakervich

Regina Bonfim

Fabiana Oliveira

Tais Viscardi

Gleise Oliveira

Simone Lopes

Érica Souza

Alana Alves

André Sacramento

Bruno Machado

Maruzia de Almeida Dultra

Edwin Neves

Cecília Bastos

Gualberto Ferreira

Rosalba Lopes

Verena Cedraz

Paulo Xavier

Laís Almeida

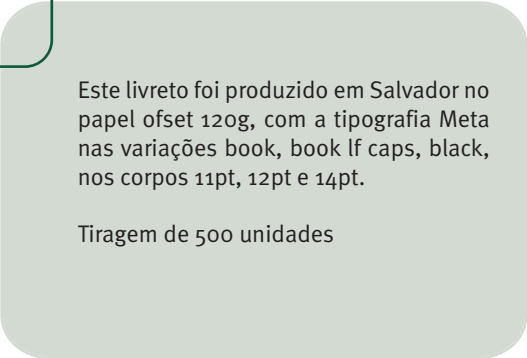
Camilla França

Rejane Paz

Tadeu Félix

Pablo Paiva

Marília Pereira



Este livreto foi produzido em Salvador no papel ofset 120g, com a tipografia Meta nas variações book, book lf caps, black, nos corpos 11pt, 12pt e 14pt.

Tiragem de 500 unidades



**V CONFERÊNCIA ESTADUAL
DE CULTURA DA BAHIA**



TERRA DE TODOS NÓS

SECRETARIA DE CULTURA

www.cultura.ba.gov.br